



ATA NÚMERO 06/2008

Gitana Nebel
[Handwritten signatures and initials on the left margin]

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

1 Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, com início previsto para as dez
2 horas, mas ocorreu às dezessete horas, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de
3 Julho, 180, realizou-se sessão ordinária do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade
4 Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Professor **Antonio Cesar Gonçalves Borges**,
5 Magnífico Reitor, com a participação dos seguintes conselheiros: **Telmo Pagana Xavier**,
6 Vice-Reitor, **Francisco Carlos Gomes Luzardi**, Pró-Reitor Administrativo; **Elio Paulo**
7 **Zonta**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; **Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito**,
8 Pró-Reitora de Graduação; **Manoel de Souza Maia**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
9 **Vitor Hugo Borba Manzke**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Tânia Beatriz Gamboa**
10 **Araújo Morselli**, Diretora da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; **Márcia Bueno Pinto**,
11 Diretora da Faculdade de Odontologia; **Renato Oswaldo Fleischmann**, Diretor da Faculdade
12 de Direito; **Isabel Porto Nogueira**, Diretora do Conservatório de Música; **Mário Carlos**
13 **Araújo Meirelles**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Tânia Elisa Morales Garcia**,
14 Diretora da Faculdade de Administração e Turismo; **Farid Butros Iunan Nader**, Diretor da
15 Faculdade de Medicina; **José Francisco Gomes Schild**, Diretor da Escola Superior de
16 Educação Física; **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Diretor da Faculdade de Educação;
17 **Lauer Nunes dos Santos**, Diretor do Instituto de Artes e Design; **Gladis Aver Ribeiro**,
18 Diretora do Instituto de Biologia; **Fábio Vergara Cerqueira**, Diretor do Instituto de Ciências
19 Humanas; **Gil Carlos Rodrigues Medeiros**, Diretor do Instituto de Física e Matemática;
20 **Sérgio Luiz dos Santos Nascimento**, Diretor do Instituto de Química e Geociências; **Álvaro**
21 **Augusto Borba Barreto**, Diretor do Instituto de Sociologia e Política; **José Honorato de**
22 **Oliveira Filho**, Diretor da Faculdade de Meteorologia; **Luciane Prado Kantorski**, Diretora da
23 Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; **Wolmer Brod Peres**, Diretor da Faculdade de
24 Engenharia Agrícola; **Antonio César Silveira Baptista da Silva**, Diretor da Faculdade de
25 Arquitetura e Urbanismo; **Márcia Rúbia Duarte Buchweitz**, Diretora da Faculdade de
26 Nutrição; **Hugo Roberto Kaastrup Stephan**, Diretor do Conjunto Agrotécnico Visconde da
27 Graça; **Paulo Ricardo S. Borges**, Diretor da Faculdade de Letras; **Moacir Cardoso Elias**,
28 representante dos Professores Titulares; **Silmar Teichert Peske**, representante dos Professores
29 Titulares; **Celso Medina Fagundes**, representante dos Professores Associados; **Jorge Luis**
30 **Martins**, representante dos Professores Associados; **Mariângela Afonso**, representante dos
31 Professores Adjuntos; **Raquel Santos Schwonke**, representante dos Professores Assistentes;
32 **Francisco José Pereira Tavares**, representante dos Professores Assistentes; **José Fernando**
33 **González**, representante dos Professores Auxiliares; **Clarice Franco de Souza**, representante
34 dos Professores Auxiliares; **Odir Antonio Dellagostin**, representante dos Coordenadores de
35 Cursos de Pós-Graduação; **Luiz Ernani Gonçalves Ávila**, representante dos Coordenadores de
36 Cursos de Graduação; **Irene Teresinha Santos Garcia**, representante dos Coordenadores de
37 Cursos de Graduação; **Carlos Alberto Soares da Silva**, representante dos Professores de 1º e
38 2º Grau; **Ricardo Lemos Sainz**, representante dos Professores de 1º e 2º Grau; **Carla Silva**
39 **de Ávila**, representante Comunitária; **Eduardo Algayer Osório**, representante Comunitário;
40 **Vladimir Aguilar Antunes**, **Igor Nogueira**, **Katy Rosielli Ayres**, **Gitana Nebel**, **Daniel**
41 **Berbare**, **Isidoro Jorge** (suplente), representantes discentes; **Rosalina Vieira dos Anjos**,
42 **Gilmara Anderson Timm**, **Rosane Brandão** (suplente), **Mara Lucia Vasconcelos da Costa**,
43 **e Marilane de Souza Velasco**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não
44 compareceram os seguintes Conselheiros: **Evandro Piva**, representante do COCEPE, por estar
45 em viagem de trabalho; **Mara Alves Casa**, representante Comunitário; **Rogério Oliveira de**
46 **Sousa**, representante dos Professores Adjuntos; **Sylvio Arnaldo Dick Jantsen**, representante

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



Handwritten signature in blue ink at the top right of the page.

Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin, including names like 'Gutierrez', 'L. S.', and others.

48 do COCEPE; **Sérgio Batista Cristino e Nilton Jalvan**, representantes dos Técnicos
 49 Administrativos. Constatada a existência de quorum legal, o senhor presidente, Professor
 50 Antonio Cesar Borges declarou aberta a sessão, passando ao **Item 01 – ELEIÇÃO DA LISTA**
 51 **TRÍPLICE PARA ESCOLHA DE REITOR E VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE**
 52 **FEDERAL DE PELOTAS – UFPel**. Convidou o Conselheiro Luiz Ernani Ávila para relatar o
 53 processo. Este, de início, pediu para registrar sua solidariedade à conselheira Marilane Velasco
 54 que sofreu agressão pelos manifestantes situados na entrada do prédio do Lyceu antes de entrar
 55 para a reunião do Consun. De pronto, o Conselheiro Ernani Ávila passou a relatar o conteúdo
 56 do processo UFPel, protocolado sob o nº 23110.006520/2008-40 para eleição de Reitor e Vice-
 57 Reitor – 2009/2013. Informou o conselheiro que três candidatos se habilitaram para integrar a
 58 lista de Reitor e três candidatos se habilitaram para integrar a lista de Vice-Reitor. Leu a ata da
 59 Comissão Eleitoral: “Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e oito, com
 60 início às dezoito horas, na Sala dos Conselhos Superiores da UFPel, reuniu-se a Comissão
 61 Eleitoral com a finalidade específica de avaliar as inscrições dos candidatos aos cargos de
 62 Reitor e Vice-Reitor da UFPel. Estavam presentes os Professores Ernani Ávila, Mário Carlos
 63 Araújo Meirelles, Márcia Bueno Pinto, Técnico-Administrativo Marilane Souza Velasco.
 64 Depois de analisarem as inscrições, a Comissão definiu por homologar as inscrições dos Profs.
 65 Antonio Cesar Gonçalves Borges, Manoel de Souza Maia e Prof.ª Luciane Kantorski ao cargo
 66 de Reitor, visto os mesmos haverem preenchido os requisitos estipulados pela legislação
 67 vigente. Para o cargo de Vice-Reitor, a Comissão homologou as inscrições dos Profs. Telmo
 68 Pagana Xavier e Lauer Alves dos Santos. Entendeu por não homologar a inscrição do Prof.
 69 Ricardo Lemos Sainz, considerando que o docente ocupa cargo efetivo vinculado ao Conjunto
 70 Agro-Técnico Visconde da Graça, órgão de segundo grau, não cumprindo o que está prescrito
 71 no artigo primeiro, parágrafo primeiro do decreto número 1.916, de vinte e três de maio de mil
 72 novecentos e noventa e seis e para constar, a Comissão lavra esta ata que após lida e aprovada
 73 será assinada por todos seus membros presentes”. Explicou que o Prof. Ricardo Sainz foi
 74 comunicado e no dia primeiro de setembro, às nove horas, por intermédio de outra pessoa,
 75 interpôs recurso para justificar sua inscrição. A Comissão passou à análise do recurso, o qual
 76 foi repassado à Procuradoria Jurídica, por entender que esta é o órgão técnico que poderia
 77 analisar os pareceres. No final, foi expedido o seguinte parecer: “Tratam os autos da eleição
 78 para Reitor e Vice-Reitor 2009/2013. Consulta a Comissão Eleitoral a respeito do recurso
 79 apresentado pelo candidato Prof. Ricardo Sainz, cuja inscrição não foi homologada, porque não
 80 é professor da carreira do magistério superior. A eleição de Reitor e Vice-Reitor de
 81 universidade é regulada pela Lei nº 9192/95, regulamentada pelo Decreto nº 1916/96. A lei
 82 determina, verbis: “Art. 16 – A nomeação de Reitores e Vice-Reitores de Universidades, e de
 83 Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias e de estabelecimentos isolados de
 84 ensino superior, obedecerá ao seguinte: I – o Reitor e o Vice-Reitor de Universidade Federal
 85 serão nomeados pelo Presidente da República e escolhidos entre professores dos dois níveis
 86 mais elevados da carreira ou que possuam título de doutor, cujos nomes figurem e listas
 87 triplíce organizadas pelo respectivo colegiado máximo, ou outro colegiado que englobe,
 88 instituído especificamente para este fim, sendo a votação uninominal; II – os colegiados a que
 89 se refere o inciso anterior, constituídos de representantes dos diversos segmentos da
 90 comunidade universitária e da sociedade, observarão o mínimo de setenta por cento de
 91 membros do corpo docente no total de sua composição; III – em caso de consulta prévia à
 92 comunidade universitária, nos termos estabelecidos pelo colegiado máximo da instituição,
 93 prevalecerão a votação uninominal e o peso de setenta por cento para a manifestação do
 94 pessoal docente em relação à das demais categorias”. Desta forma, verifica-se que a norma
 95 determina com precisão a forma como deverá ser feita a eleição e a condição dos candidatos,
 96 não sendo possível adotar outros procedimentos que não contemplem as exigências legais. O
 97 Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, em seu art. 1º estabelece, verbis: “Art. 1º- O Reitor e
 98 o Vice-Reitor de Universidade mantida pela União, qualquer que seja a sua forma de
 99 constituição, serão nomeados pelo Presidente da República, escolhidos, dentre os indicados

Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including names like 'L. S.', 'A.', 'M.', and others.

Horizontal row of handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



usu
mm

256 do lado de fora era um número extremamente reduzido e que representava apenas uma fração
257 política. Acrescentou que ele também havia lutado nesta universidade e havia passado dois dias
258 neste prédio nos anos 70, lutando pela construção de uma casa de estudantes. Achou que não
259 passaria mais pelo constrangimento de ter que ver a Polícia Federal e a Brigada Militar fazendo
260 um cordão de isolamento para que pudessem fazer uma eleição para Reitor. Respeitava
261 totalmente o processo, pois acreditava que a instância de escolha era aquela instância, pois esta
262 tinha a representação dos alunos, dos técnico-administrativos e docentes, mas se sentia
263 extremamente constrangido, pois acreditava que a UFPel não precisaria passar por aquela
264 situação, e este seria um exemplo pedagógico negativo para todo o país, o que tinham passado
265 naquela tarde. Disse que acreditava que o Conselho era legítimo sim, e tinha que fazer sua
266 reunião, mas se sentia extremamente constrangido em votar naquela situação e por isso, se
267 retirava da reunião. A conselheira Mara Lúcia da Costa disse que fazia suas as palavras da
268 conselheira Rosane Brandão, e pedia licença para se retirar. O conselheiro Igor Nogueira disse
269 que, pelos seus cálculos, cada representante discente representava cerca de mil alunos e apesar
270 de o Conselho ser legal, acreditava que legalidade não era legitimidade e não acreditava que
271 tinham legitimidade para isto. Sem consulta à comunidade não tinha nenhuma base para tomar
272 uma decisão e por isso também se retirava. A partir deste momento, a presidência do Conselho
273 determinou que fosse feita a contagem dos conselheiros presentes, para contagem do quorum
274 legal. A verificação do quorum revelou a presença de quarenta e quatro conselheiros presentes.
275 Foi solicitado aos dois candidatos a Reitor que se retirassem da sala, para que o candidato
276 Cesar Borges fizesse a apresentação de seu programa. Este iniciou dizendo que o mesmo
277 sentimento de tristeza que havia sido expresso pelo conselheiro Fabio Cerqueira, e que
278 certamente se apossara dos conselheiros que haviam se retirado, era o que ele sentia naquele
279 momento. Disse que se sentia entristecido, pois após três outras eleições para reitor, que tivera
280 a oportunidade de participar no passado, todas com ampla e efetiva participação da
281 comunidade e tendo sido eleito em duas delas ter que vivenciar e estar agora participando de
282 outra eleição sob a modalidade de uma escolha de lista tríplice no Conselho Universitário.
283 Disse que reconhecia a legitimidade daquele ato, assim como legítimos eram todos os
284 conselheiros, os que de lá haviam se retirado e os que lá permaneciam na Sala dos Conselhos.
285 Esta legitimidade de modo algum excluía o sentimento de todos, de melancolia e tristeza, por
286 não poderem chegar a um bom termo as negociações entre as associações para que houvesse
287 uma consulta à comunidade, mas reiterou que isto não dependeu dos conselheiros que ali
288 estavam. Solicitou que antes de fazer a apresentação de sua proposta, ficasse registrado em ata
289 aquele sentimento que naquele momento o afetava e certamente os colegas sucedê-lo na
290 apresentação de suas propostas, estariam com dificuldades semelhantes as ele. Mas que
291 obviamente ele não se furtava modo algum a qualquer tentativa de tornar a sua apresentação
292 mais clara e, se possível, isenta de qualquer sinal de alguma perturbação emocional que afetava
293 a todos pelas manifestações de agressividade ocorridas no lado de fora daquele prédio. Por
294 isso, de pronto, queria dizer que três perguntas lhe pareciam fundamentais naquele momento
295 que talvez os conselheiros pudessem lhe fazer, mas que ele mesmo como candidato ao cargo de
296 reitor fazia a si mesmo: 1ª - Porque ele desejava ser Reitor novamente; 2ª - Que proposta
297 poderia apresentar ao Conselho Universitário naquele momento, representando toda a
298 universidade e 3ª - Que garantias poderia dar aos conselheiros para que realmente o que se
299 propunha a realizar poderia ser efetivamente feito. Respondendo à primeira pergunta, do
300 porquê desejava ser reconduzido a um cargo tão importante, disse que a resposta parecia muito
301 simples: difícil para ele não era respondê-la e sim, concretizá-la em um meio tão complexo
302 como a nossa Universidade, onde se evidenciam todos os tipos de sentimentos e todos os tipos
303 de interesses. Alguns muito nobres, outros nem tanto. Alguns presentes de uma forma tão dura,
304 mas sempre entre nós, que são os humanos que constituem as nossas organizações. Por isso,
305 apesar de tudo, e levando estes fatos em consideração, qualquer administrador, e o Reitor não é
306 diferente de qualquer outro, tem de transitar sempre entre o amor e o ódio. Entre a vaidade e a
307 humildade. Entre verdades, muitas vezes absolutas, presentes em alguns e questionamentos

g. t. e. n. e. t. a. b. e. l.
[Handwritten signatures and initials on the left margin]

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



308 constantes e obviamente tão necessários em outros. Queria, por isso, dizer que o seu desejo de
309 continuar a administrar a universidade, a partir de 12 de janeiro, colocava na primeira pessoa
310 do singular, mas na realidade ela significava a continuação de uma proposta que deveria ser
311 modificada, aprimorada, e obviamente significava o desejo de muitas pessoas e certamente
312 aqueles que, até a presente data, estavam ao seu lado, trabalhando intensamente. Por isso
313 desejava continuar trabalhando para solucionar problemas, os quais todos sabiam que nas
314 universidades são problemas infundáveis, pois quando eles não existem, a própria instituição
315 trata de criá-los e esta é uma marca das universidades. É uma marca da Instituição
316 Universitária, desde a Idade Média, que cria problemas através de um pensamento crítico,
317 criativo e depois tenta solucioná-los. E esta equação permanece funcionando sempre do mesmo
318 modo. Nesta direção e por isso a idéia no passado de que um grupo que desejava dirigir a
319 universidade, dirigir esta instituição, usou como lema em um período: a construção. Realmente
320 esta universidade é uma construção que jamais acaba e obviamente esta equação permanece
321 sempre do mesmo modo. Por isso nesta direção e atualmente o principal a ser resolvido a seu
322 entendimento deveriam solucionar problemas graves que todos sofriam de infra estrutura e que
323 comumente era denominado por alguns de problemas da área física, ou seja, tinha interesse em
324 concluir o que havia iniciado e que estava ainda em andamento. Desejava iniciar ainda outras
325 etapas do que foi planejado e prometido. Para ser breve, solicitou além do material que foi
326 distribuído e que foi anexado a esta ata com as suas propostas para a nova administração. Ihe
327 fosse permitido projetar algumas imagens para que sua exposição fosse mais precisa. Após
328 seus trinta minutos de exposição sobre o desenvolvimento de suas propostas para as áreas de
329 graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa e setores administrativos, o professor Telmo
330 Pagana Xavier, que presidia a sessão, colocou a palavra à disposição de quem desejasse
331 questionar o candidato. O conselheiro Eduardo Osório falou que não conseguia entender
332 Universidade sem pensar em nível de excelência. Disse que sempre viu na UFPel, dificuldades
333 principalmente na pesquisa, pois no período das férias é admitido o turno único, pois a
334 pesquisa não pode parar. Perguntou como o candidato via este fato, ao que este respondeu que
335 agradecia a pergunta e concordava com a colocação do conselheiro, quando dizia que a pós-
336 graduação e pesquisa são indissociáveis e esta foi uma das preocupações que o levou a
337 conversar no MEC para que a universidade pudesse contar com um maior número de vagas
338 docentes neste ano. Destacou a liberação de mais 250, além das 420 vagas docentes previstas
339 no REUNI para os concursos públicos a serem realizados ao longo de três anos. Para o
340 candidato parte destas vagas terá que ser dirigida para a pesquisa e pós-graduação, pois as
341 aposentadorias deixam um vazio muito grande na instituição com riscos de prejudicar a
342 qualidade da universidade se o quadro docente não for adequadamente repostos com professores
343 que possam também se dedicar à investigação científica. Para o candidato Cesar Borges isto
344 deverá ser feito com o devido cuidado, pois a lei não permite que os professores concursados
345 se dediquem exclusivamente aos cursos de pós-graduação. Para ele os docentes deverão ter um
346 desempenho integrado com ações de graduação e pós-graduação. A proposta a ser encaminhada
347 aos órgãos superiores deverá permitir que parte dessas vagas seja encaminhada para a área de
348 pesquisa e pós-graduação. A seguir o conselheiro Silmar Peske disse que parte de sua pergunta
349 já havia sido feita pelo conselheiro Eduardo e o candidato a Reitor já havia respondido, mas
350 aproveitou para perguntar que ferramentas o candidato utilizaria para manter os cursos
351 consolidados na UFPel, da forma como estão no momento de tantas transformações e
352 expansão. O candidato respondeu que quando o Governo Federal, na figura do MEC, criou a
353 possibilidade da expansão, também previu a reestruturação das universidades. Na sua resposta
354 disse que é preciso promover uma reestruturação muito ampla de toda a universidade e esta
355 terá que mudar e se modernizar nesse sentido. O Conselho Universitário já aprovou, havia seis
356 meses passados, a proposição de que a partir de julho ou agosto de 2009, seja promovida uma
357 reestruturação curricular e uma grande reforma será necessária. Reconhecia o professor Cesar
358 Borges que os que antigamente havia sido proposto em outras eleições para Reitor, nunca
359 conseguiram levar adiante. Agora não existem mais alternativas. O REUNI foi feito de tal

Handwritten signatures and notes on the left margin:
- Top: *Handwritten signature*
- Middle: *Gitens-Nebel*
- Below: *Handwritten signatures and initials*
- Bottom: *Handwritten signatures and initials*

Handwritten signatures and notes on the right margin:
- Top: *Handwritten signature*
- Middle: *Handwritten initials*
- Bottom: *Handwritten signatures and initials*

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page:
- *Handwritten signatures and initials*



360 maneira que para obter os recursos que toda a universidade necessita para equipamentos, obras,
361 custeios e novos professores, será necessário que haja uma integração entre os cursos já
362 existentes e os novos e esse trabalho deve ser feito pela Pró-Reitoria de Graduação. Disse ainda
363 que tem convicção de que será possível consolidar os cursos antigos ou torná-los ainda mais
364 fortes, além de criar os novos cursos, úteis à sociedade. Também destacou que não pode deixar
365 de ser considerada a possibilidade da inserção tão necessária da pesquisa e nesse sentido a
366 Faculdade de Agronomia. A qual pertence o Conselheiro Silmar Peske trabalha muito bem e
367 estava convicto de que os pesquisadores podem trabalhar também com a graduação e dessa
368 forma estimular os novos alunos a trabalhar com a iniciação científica. Assim seriam
369 consolidados cursos existentes e seria estimulada a criação de outros cursos e novas ações.
370 Nesse momento, como não houve mais manifestações, o senhor presidente deixou a palavra à
371 disposição do candidato para fazer suas considerações finais. Este concluiu dizendo que
372 acreditava que trinta minutos era muito pouco tempo para que pudesse fazer uma apresentação
373 de propostas tão extensas quanto a que ele desejava apresentar e ser desenvolvida ao longo de
374 quatro anos seguintes de uma nova administração. Mas aproveitava aquele momento para
375 agradecer a possibilidade de ter apresentado a todos aquela proposta e que, apesar de todas as
376 dificuldades e obstáculos que teve ao longo do tempo, tinha a certeza de ter conseguido fazer
377 com que a universidade crescesse. Acreditava que ainda era pouco, pois reconhecia que era
378 preciso fazer com que ela crescesse ainda mais e neste sentido, o fato da universidade ter
379 recebido dos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União, os certificados
380 de contas regulares em 2005, 2006 e 2007, o deixava tranquilo como administrador e levava
381 consigo a certeza de que é possível avançar ainda mais, apesar dos obstáculos, muitas vezes de
382 diferentes naturezas, com processos de todas as ordens, contra o administrador. Agradeceu a
383 todos os conselheiros mais uma vez por aquela a oportunidade e disse que após aquele período
384 de meia hora de exposição, sentia-se reconfortado, apesar das dificuldades que todos tiveram
385 para entrar naquele recinto, e que também se solidarizava com duas pessoas que sofreram
386 danos físicos morais durante as manifestações externas naquela tarde. Referiu-se aos
387 conselheiros Mário Meirelles e Marilane Velasco que estavam presentes na reunião e para os
388 quais expressou sua solidariedade. Agradeceu a todos os conselheiros pela coragem e a ousadia
389 de estarem participando daquele momento importante para a Universidade e manifestou se
390 desejo para que ao final daquela reunião tivessem a certeza de que não apenas seria possível
391 construir uma lista tríplice, mas estimular a todos para que pudessem juntos, de uma maneira
392 harmônica e unidos, conseguir com que a UFPel crescesse inda mais. O candidato Cesar
393 Borges retirou-se da sala e o professor Telmo Pagana Xavier, presidente daquela sessão,
394 convidou o Professor Manoel Maia, candidato a reitor, para fazer sua apresentação. Este falou
395 que gostaria inicialmente de se apresentar, pois acreditava que muitos não o conhecessem:
396 Engenheiro Agrônomo e professor do Departamento de Fitotecnia da UFPel, desde maio de
397 2008 exercendo a função de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Falou que seria muito
398 breve, pois todos percebiam que estavam atendendo um dispositivo legal de constituir uma
399 lista, e queria dizer que na condição de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação desta
400 Administração, fazia parte do bloco de governo do Prof. Cesar Borges e uma série de propostas
401 que ele havia apresentado, eram muito importantes e fazem parte de uma proposta de
402 administração. Também disse que face a tudo o que aconteceu durante o dia, gostaria de
403 registrar a sua tristeza, o seu desconforto, por acreditar que não necessitariam ter passado por
404 aquele tipo de situação. Tudo se devia, segundo o conselheiro Manoel Maia, à intransigência
405 de alguns grupos que proporcionaram que a universidade tivesse este tipo de situação.
406 Acreditava que o Conselho era legítimo e preferia que tivessem este tipo de discussão na
407 comunidade e sempre defendeu este processo de forma paritária, mas infelizmente isto não
408 pôde acontecer. Em não acontecendo, entendia que o caminho legítimo e legal era este
409 Conselho e por isto, se sentia muito tranquilo naquele momento. Disse ainda que ingressou na
410 UFPel em novembro de 1978 e isto permitiu que ele acumulasse uma série de avaliações, mas
411 da forma como no presente a universidade avançou e na condição em que se encontra, registrou

Handwritten notes and signatures on the left margin:
- Top: *Handwritten signature*
- Middle: *Handwritten signature: Gilson Nabel*
- Below: *Handwritten signature: Cesar*
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*
- Below: *Handwritten signature: DAD*
- Below: *Handwritten signature: Telmo*
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*
- Bottom: *Handwritten signature: Manoel Maia*

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- Top: *Handwritten signature: Manoel Maia*
- Middle: *Handwritten signature: Manoel Maia*
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*
- Bottom: *Handwritten signature: Manoel Maia*

Handwritten signatures at the bottom of the page:
- *Handwritten signature: Manoel Maia*
- *Handwritten signature: Manoel Maia*



Handwritten signature

412 que a proposta fundamental em sua exposição e que iria viabilizar as demais, era a instalação
413 imediata de uma estatuinte universitária, onde a instituição deverá ser atualizada e
414 especialmente repensada. Já ouvira por diversas oportunidades, em diversos locais,
415 departamentos, unidades, e no próprio Conselho, as dificuldades de governar a universidade,
416 pela colcha de retalhos em que se constituiu o Estatuto, com adendos e apensos e outros
417 documentos que foram sendo anexados e agregados. Quando discutiam estrutura de
418 universidade, eram discutidos os departamentos, as unidades e toda a estrutura organizacional,
419 tinham que começar a repensar e fazer um grande esforço para analisar a universidade. Essa
420 análise da universidade deve ser vista as grandes distorções dentro de sua estrutura. Por
421 exemplo, foram criados institutos e não cursos. Existem cursos, faculdades e institutos. Isto por
422 si só, se constituía (para o candidato) em uma condição tremendamente complicada de
423 viabilizar outros procedimentos dentro da universidade. Temos na história problemas
424 seríssimos, como o abandono de obras. Impossível avaliar os prejuízos que foram causados
425 pela paralisação do Centro de Pronto Atendimento nos fundos da Faculdade de Medicina. O
426 esforço que tem sido feito pela administração do Prof. Cesar vai na direção de um resgate
427 imenso de mudar a estrutura do Campus para a cidade e remover das contas da universidade
428 uma verba imensa gasta no transporte e no aluguel de prédios. Acreditava o candidato que este
429 processo está sendo atingido com muita competência e deve ser continuado. Disse que entendia
430 que havia um compromisso da continuação de todas as obras que estavam em andamento. O
431 projeto REUNI e a ampliação dos cursos em termos de graduação são importantíssimos e a
432 universidade deve investir muito nisso. A universidade, falando na questão acadêmica, deveria,
433 segundo ele, operar nos três turnos, e mais: não entendia, e isto era um processo que dificultava
434 imensamente as questões acadêmicas, os turnos de verão, os meio-turnos, pois a universidade
435 trabalha com estagiários, tem comprometimentos com projetos de pesquisas, pós-graduação (a
436 universidade cresceu cerca de 23% de 2005 até 2008 em termos de pós-graduação) e a esta
437 instituição não pode parar, deve funcionar 365 dias por ano! Outro item que foi salientado pelo
438 Professor Manoel Maia já foi feito há mais tempo, que é a Associação de Alunos de Pós-
439 Graduação. É preciso aproximar muito mais a universidade da sociedade e sabe que muito tem
440 sido feito, mas entendia também que a universidade tem uma dificuldade muito grande de
441 integração dentro do seu ambiente. É possível e viável que sejam trabalhadas as integrações.
442 Dois pontos lhe chamavam a atenção, além dos que estavam vivenciando na universidade: a
443 questão de um hospital para a universidade deveria ser um compromisso de todos, em função
444 da regionalização que Pelotas exerce na área da saúde. Outro ponto é a questão do Centro
445 Agropecuário da Palma, pois este tem de ter uma presença muito maior das Ciências Agrárias
446 na sua administração. O Centro Agropecuário da Palma poderia trabalhar de uma forma
447 integrada, buscando recursos de empresas agrícolas. Poderia se constituir em uma grande área
448 de extensão, se tornando em uma área fértil para as aulas práticas para os alunos das áreas das
449 Ciências Agrárias. Ao encerrar suas considerações disse que deveria existir um grande
450 compromisso de continuidade e de conclusão de todo este universo de obras que estava
451 assistindo naquele momento, e sob hipótese alguma poderia se repetir a história do Centro de
452 Pronto Atendimento nos fundos da Rodoviária e ser postergada para outro momento, pois isto é
453 impossível que aconteça. Terminada sua apresentação, a palavra ficou à disposição dos
454 conselheiros que quisessem fazer questionamentos. Não havendo, o senhor presidente deixou a
455 palavra ao candidato para fazer suas considerações finais. O candidato agradeceu a paciência
456 de todos e disse que de uma maneira bastante difícil estavam participando de um processo que
457 deveria acontecer de outra forma. Lastimava que a discussão não tivesse ocorrido com mais
458 tempo e somente na véspera das eleições todos viravam democratas, cidadãos e patriotas. O
459 senhor presidente, de pronto, convidou a candidata Luciane Kantorski para fazer sua
460 apresentação. Esta disse que havia se inspirado na entrevista do Professor Lucas, que havia lido
461 no Diário Popular de domingo, para dizer que colocou seu nome à disposição, principalmente
462 por que acreditava no processo como um todo. Lamentava como todos os conselheiros e não
463 enxergava um inimigo em cada pessoa. Lamentava, e acreditava que todos também

Handwritten notes and signatures on the left margin:
- *gitar*
- *Manoel*
- *Handwritten signatures and scribbles*

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- *Handwritten signatures and scribbles*

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page:
- *Handwritten signatures and scribbles*



Handwritten signature

Extensive handwritten notes and signatures on the left margin, including names like 'Gilvanete' and 'Ernani'.

464 lamentavam, que tivessem chegado ao processo de escolha de reitor daquela forma. Falou que
 465 se esforçou ao máximo, participou de todas as assembléias de sua categoria e tentou ajudar a
 466 construir este processo da forma mais democrática possível e na presente data, por uma
 467 situação das circunstâncias, se sentiu uma das pessoas mais violentadas, do que se sentiu
 468 mesmo quando estava do outro lado, por ter sido impedida do seu direito de ir e vir. Acreditava
 469 que as pessoas podem ter suas posições e acreditava que entre eles muitos tinham posições
 470 diferentes, mas não acreditava que as pessoas pudessem ser coibidas desta forma e não
 471 acreditava que forçar uma idéia de que democrático seria impor o voto universal, que esta fosse
 472 a saída mais correta. Por isto estava ali colocando seu nome, porque queria ajudar a construir
 473 este processo, por ter escolhido esta Universidade para trabalhar e ajudar a desenvolvê-la.
 474 Disse que nãoalaria muito de suas propostas, pois queria dizer que quando se é pego de
 475 surpresa, e ela era uma pessoa jovem dentro da administração, é obvio que não tinha uma
 476 compreensão e uma proposta como um todo para uma universidade, e não teria este tipo de
 477 proposta para apresentar ao Conselho. Porém, disse que queria construir uma universidade
 478 melhor e queria ajudar as pessoas que estão dispostas a fazer isto. Para isto, precisavam de
 479 mais humildade e menos vaidade, pois lhe parecia que era o que imperava, tanto nos
 480 movimentos quanto nos bastidores. Estava disposta a contribuir com sua humildade, trazendo o
 481 nome de uma pessoa que vinha de uma Unidade pequena, mas que tinha completado 32 anos e
 482 que tem ajudado a construir cotidianamente esta Universidade. Para a Professora Luciane, ela
 483 faz parte de uma Unidade que tem um curso de excelente qualidade e com pessoal de grande
 484 potencial. Para encerrar, disse que não estava ali sozinha, mas sim que tinha reunido
 485 professores, funcionários e estudantes de sua Unidade, e pediu o apoio para colocar seu nome à
 486 disposição e estava ali como representante de sua Faculdade e que tinha o respaldo de todos
 487 eles. A seguir o vice-reitor que presidia a sessão deixou a palavra à disposição para
 488 questionamentos. Não havendo manifestações, passou a palavra à candidata para fazer suas
 489 considerações finais. Esta agradeceu mais uma vez a oportunidade de estar participando
 490 daquele momento. A partir deste momento, o senhor presidente solicitou ao conselheiro Ernani
 491 Ávila que auxiliasse no processo de votação e solicitou ainda a presença dos candidatos que
 492 estavam em outra sala aguardando para retornarem ao recinto. A conselheira Eliane Póvoas
 493 solicitou que fosse feita novamente a contagem dos conselheiros. O senhor presidente falou
 494 que havia quorum legal para proceder a eleição (46 conselheiros). O conselheiro discente
 495 Vladimir disse que gostaria de comunicar que os representantes discentes iriam se retirar da
 496 sala, visto que a mobilização que estava colocada no lado de fora era promovida pelos
 497 estudantes, dos quais eram representantes, e dadas as circunstâncias, infelizmente ainda se
 498 mantinham como representantes discentes. Disse que gostaria de declarar que na situação em
 499 que se encontravam, mesmo sabendo que o movimento que estava colocado por alguns alunos
 500 possivelmente tivesse alguma legitimidade jurídica ou até tinha dúvida de sua legitimidade
 501 política, mas sabendo que o movimento não fazia parte da correlação de forças da qual eles
 502 chegaram até este Conselho, para eles ficava muito difícil a sua permanência na reunião e
 503 estava justificando a retirada dos representantes discentes, e que estava certo de que havia
 504 quorum suficiente, para o prosseguimento da votação. Deixou declarada ainda sua opinião
 505 pessoal sobre a organização da lista tríplice como um procedimento correto, que estava
 506 estipulado em lei e era o movimento tradicional da universidade. Reconhecia o procedimento
 507 como legal, mas dada a movimentação política da classe que representava, ficava insustentável
 508 a permanência deles (representantes discentes) no Conselho. Naquele momento os
 509 representantes discentes retiraram-se da sala. Feita a nova contagem do quorum, constatou-se a
 510 presença de 40 conselheiros. Em seguida foi procedida a distribuição das cédulas. A eleição
 511 foi secreta, uninominal e em escrutínio único, ou seja em uma única rodada. Após a votação foi
 512 feito o recolhimento das cédulas pela secretária e o presidente da sessão convidou um dos
 513 candidatos, professor Manoel Maia, para acompanhar a contagem dos votos, cuja apuração foi
 514 procedida p.elos conselheiros Telmo Pagana Xavier, Vice-Reitor, que presidia a mesa no
 515 momento da eleição, Luiz Ernani Gonçalves de Ávila, presidente da Comissão Eleitoral e

Extensive handwritten notes and signatures on the right margin, including names like 'Ernani', 'Eliane', 'Vladimir', 'Manoel', 'Telmo', and 'Luiz'.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'Ernani', 'Eliane', 'Vladimir', 'Manoel', 'Telmo', and 'Luiz'.



Manoel de Souza Maia

Luciane Prado Kantorski
Antonio Cesar G. Borges
Ernani Ávila
Moacir Elis
Silmar Peske
Gil Medeiros
Manoel de Souza Maia
Antonio Cesar G. Borges
Ernani Ávila
Moacir Elis
Silmar Peske
Gil Medeiros
Manoel de Souza Maia

516 Manoel de Souza Maia, candidato ao cargo de Reitor, convidado pelo presidente da mesa, para
 517 acompanhar a contagem dos votos. Quarenta conselheiros votaram e a apuração dos votos
 518 revelou o seguinte resultado: Professor Antonio Cesar Gonçalves Borges – trinta e cinco (35)
 519 votos; Professor Manoel de Souza Maia – dois (02) votos; Professora Luciane Prado Kantorski
 520 – 01 voto; votos brancos – dois (02) e nenhum voto nulo. Total = quarenta (40) votos. Dessa
 521 forma, foi eleita a lista triplíce para o cargo de reitor no período de 2009-2013 constituída
 522 pelos seguintes professores: Antonio Cesar Gonçalves Borges (primeiro lugar), Manoel de
 523 Souza Maia (segundo lugar) e Luciane Kantorski (terceiro lugar). O presidente da sessão
 524 solicitou a manifestação do professor Cesar Borges. Este falou ao senhor presidente do
 525 Conselho que havia pensado em se permitir não se falar naquele momento, mas se os
 526 conselheiros da área jurídica entendessem ser possível ele o fazia simplesmente para agradecer
 527 a todos os conselheiros que votaram em seu nome e aos conselheiros Manoel de Souza Maia e
 528 Luciane Prado Kantorski que muito o honraram em participar desta lista triplíce. Disse que
 529 apesar da turbulência e das dificuldades que passaram não só naquele dia, mas ao longo dos
 530 últimos tempos, a atitude nobre de todos os conselheiros, refletia uma nova postura da
 531 universidade e uma característica marcante de que ser democrata que significava não apenas
 532 reconhecer a legitimidade de nossas Instituições, dos nossos Regimentos e das Normas que
 533 conduzem a universidade, mas, sobretudo, a capacidade de mesmo reconhecendo as
 534 divergências e adversidades, que são próprias das universidades cumprimos naquela data o seu
 535 dever. Agradeceu a confiança dos conselheiros e disse que poderiam estar certos que ao longo
 536 do tempo que se avizinhava, se fosse honrado com a confiança do Presidente da República
 537 nomeando-o para outro mandato, ele faria todo o possível para fazer muito mais do que pode
 538 fazer até aquele momento. Agradeceu, sobretudo, ao Professor Telmo Xavier, como Vice-
 539 Reitor e presidente daquela sessão que considerava solene, uma vez que marcava aquela
 540 instituição e que apesar de ser não tão ampla a discussão, nem tão ampla a eleição, mas sem
 541 dúvida alguma, legítima através do voto que foi ali expressado. Disse que agradecia também ao
 542 Professor Ernani Ávila assim como todos os colegas da Comissão Eleitoral, que tanto
 543 trabalharam para que o processo transcorresse de modo correto e legal, assim como agradecia
 544 a tantos outros colegas professores, servidores técnicos e alunos que participaram com
 545 sugestões, orientações fora do próprio Conselho Universitário e que permitiram que tudo
 546 ocorresse tão bem como ali naquele dia. Finalmente e mais uma vez externou sua gratidão a
 547 todos. Em seguida o conselheiro Ernani Ávila solicitou a palavra e comunicou que na quinta-
 548 feira, dia quatro, fariam uma reunião, para decidirem sobre os desdobramentos das eleições
 549 para o cargo de vice-reitor. O conselheiro Moacir Elis manifestou-se dizendo que entendia que
 550 no início da sessão haviam combinado que estariam fazendo eleição para o cargo de Reitor.
 551 mas entendia que a eleição para Vice-Reitor não necessitava ser em dia diferente. Disse que
 552 mesmo confiando na comissão Eleitoral, gostaria que a decisão dos desdobramentos ficasse a
 553 cargo do Conselho Universitário. O conselheiro Silmar Peske lembrou que os professores
 554 teriam viagem agendada e solicitou que as tratativas ficassem definidas na presente reunião.
 555 Novamente por solicitação do Vice-Reitor, a sessão passou a ser dirigida novamente pelo reitor
 556 Antonio Cesar G. Borges, presidente do Consun. Em seguida a palavra foi concedida ao
 557 conselheiro Gil Medeiros que perguntou se regimentalmente haveria a necessidade de inscrição
 558 prévia de candidatos. O conselheiro Ernani Ávila respondeu que como tiveram três inscrições e
 559 uma não homologada, no momento em que cogitavam das hipóteses de ter menos candidatos,
 560 as respostas poderiam ser múltiplas, mas a Comissão entendia que este caso se enquadrava nos
 561 casos omissos. No momento em que faz o enquadramento nos casos omissos, repassa a decisão
 562 à plenária do Órgão Colegiado, para que ela decida. Surgiu a hipótese de que o Conselho
 563 indicasse um nome para a composição da lista. O conselheiro Gil falou que lhe parecia mais
 564 pertinente do que prorrogar um edital que já havia sido concluído. O conselheiro Moacir Elias,
 565 por sua vez se manifestou dizendo que também entendia que deveria seguir nesta direção, pois
 566 entendia que o edital oportunizou a todos os que quisessem se candidatar. Mas ocorreu que a
 567 decisão da eleição deve ser feita pelo Conselho. Já tinham dois candidatos e muitas vezes já foi

Antonio Cesar G. Borges
Ernani Ávila
Moacir Elis
Silmar Peske
Gil Medeiros
Manoel de Souza Maia
Antonio Cesar G. Borges
Ernani Ávila
Moacir Elis
Silmar Peske
Gil Medeiros

Manoel de Souza Maia
Antonio Cesar G. Borges
Ernani Ávila
Moacir Elis
Silmar Peske
Gil Medeiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2008 – FLS. 12 de 14

568 feita a composição da lista com um conselheiro, pois a eleição é responsabilidade do Conselho.
569 Por isso propôs à mesa que desse um espaço para que algum conselheiro emprestar seu nome
570 para compor a lista, evitando que tivesse um novo desgaste ou novo constrangimento de não
571 haver inscritos. A conselheira Márcia Bueno disse que tinha uma opinião um pouco diferente:
572 “o edital que foi elaborado pela Comissão e foi aprovado pelo Conselho, não se esgotava até
573 que a lista para Vice-Reitor também tivesse sido elaborada. Acrescentou que o edital é muito
574 claro quando abre inscrições. Como não tiveram três inscritos aptos a compor a lista, lhe
575 parecia mais lógico que devessem prorrogar o prazo de inscrição só para o item que não foi
576 completado. Seria prorrogado o edital para a inscrição de candidatos para Vice-Reitor, por um
577 tempo determinado e convocar uma nova reunião do Conselho para a elaboração da lista
578 tríplice. Reconhecia que o desgaste tinha sido muito grande e todos tinham passado por uma
579 situação muito constrangedora, mas isso não poderia ser impedimento para que as coisas
580 fossem executadas da melhor maneira possível e do seu ponto de vista, a melhor maneira seria
581 prorrogar o edital de inscrição para o cargo de Vice-Reitor. O conselheiro Eduardo Osório
582 manifestou-se a seguir, dizendo que pensava diferente; “O edital foi aberto e prorrogar o edital
583 não é garantia de que haveria novos candidatos. Mesmo que tivessem os três candidatos, não
584 era certo de que iriam sair três nomes, pois na votação alguém poderia não ter nenhum voto.
585 Esta prorrogação não levaria a muitos resultados”. Acreditava que o problema poderia ser
586 resolvido naquele momento. A conselheira Eliana Povoas disse que encaminharia muito
587 próximo do que o conselheiro Moacir Elias tinha proposto. Falou que esta proximidade
588 naquele momento acontecia pelo abatimento que a tomava. Quando pensava que ainda iriam
589 para casa com a tarefa de retornar e novamente ter que viver o que viveram naquela tarde com
590 as manifestações externas, a deixava muito aterrorizada. Também não podia deixar de respeitar
591 a opinião da conselheira Márcia, que era aquela que anteriormente compartilhava, pela
592 necessidade de aprofundarem um pouco mais as discussões e relações ao cargo de Vice-Reitor
593 que, segundo sua ótica, deveria ter a mesma importância dada ao cargo de Reitor, mas naquele
594 momento pedia desculpas à Comissão, destacou que compreendia sua autonomia, mas era
595 obrigada a concordar que a melhor questão para o Conselho naquela data era a de que
596 pudessem votar para Vice-Reitor naquele momento. O conselheiro Lauer Nunes pediu um
597 esclarecimento sobre o fato de que no início da reunião havia um quorum e o primeiro assunto
598 a ser votado foi a aprovação em escolher em outra data o Vice-Reitor, mas esse quorum já
599 havia se diluído. O conselheiro Ernani Ávila respondeu que a lei diz que a eleição deve ser
600 uninominal e em escrutínio único. Por isso fez a consulta ao Governo Federal pela manhã,
601 buscando a divisão entre a eleição para Reitor e a eleição para Vice-Reitor, ou seja, na medida
602 em que a própria consultoria jurídica do MEC, que recebe o processo, tem o entendimento que
603 as coisas podem ser separadas, e como só vai para Brasília o processo para Reitor, ou o prazo é
604 prorrogado ou lançaria uma proposta no sentido de que a comissão eleitoral, diante de duas
605 inscrições homologadas, e como os casos omissos são por ela resolvidos, encaminharia da
606 seguinte forma: devolver ao Pleno do Órgão Colegiado para que decida. O conselheiro Mário
607 Meirelles manifestou-se, como componente da Comissão eleitoral, dizendo que tinha entendido
608 que a primeira votação foi de que sairia a lista tríplice para Reitor e a de Vice-Reitor seria em
609 outro momento. Aproveitou o momento para perguntar aos conselheiros, Ernani Ávila e
610 Francisco González, se uma lista de Reitor, embora sabendo que o processo se esgotava ali, e
611 que o Vice-Reitor seria nomeado pelo Reitor, porque para a lista de Reitor existia um rito e
612 porque não o mesmo protocolo para Vice-Reitor? O conselheiro Ricardo Sainz reforçou o que
613 o conselheiro Mário Meirelles colocou e disse que gostaria de destacar que quando da votação
614 inicial ele, pelo menos, havia entendido que o Conselho Universitário aprovara todos os
615 encaminhamentos da Comissão Eleitoral, inclusive o de separação da eleição para Vice-Reitor,
616 postergando o que seriam os encaminhamentos básicos da Comissão Eleitoral e neste ponto
617 concordava com a conselheira Márcia Bueno. O conselheiro Fernando González respondendo à
618 pergunta do conselheiro Mário Meirelles, disse que não haveria nulidade em votar na presente
619 reunião ou em outra data, até porque pelo fato de ter havido uma candidatura não homologada,

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the left margin]

[Handwritten signature in blue ink at the top right]

[Handwritten initials in blue ink]

[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2008 – FLS. 14 de 14

672 esclarecidos, foram colocadas em votação as duas propostas: Primeira proposta: O Conselho
673 indicaria o nome de docente para completar a lista em reunião naquela data ou segunda
674 proposta: Haveria prorrogação da data de inscrição de nomes. Feita a votação, também secreta
675 uninominal e em escrutínio único, verificou-se o seguinte resultado ficou da seguinte forma:
676 Primeira proposta: trinta (30) votos. Segunda proposta: seis (06) votos e quatro (04)
677 abstenções. A partir deste momento, o senhor presidente solicitou a indicação de nomes que
678 seriam votados pelo CONSUN para completarem a lista triplíce. A conselheira Tânia Morselli
679 sugeriu o nome do Professor Manoel Brenner de Moraes. O senhor presidente apresentou o
680 nome dos candidatos que concorreriam. Após amplo debate, o senhor presidente fez colocou
681 em votação se haveria ou não apresentação das propostas pelos candidatos. De pronto, o
682 conselheiro Álvaro Barreto lembrou que o edital se referia à apresentação da proposta.
683 Entretanto, a presidência da mesa diretiva dos trabalhos, questionou se eles abririam mão da
684 apresentação de suas propostas. Todos responderam que desistiam das apresentações de
685 propostas. Em seguida foram distribuídas as cédulas e realizada a votação através do voto
686 secreto. Recolhidas as cédulas foi procedida a apuração dos votos pelos conselheiros Lauer
687 Nunes, Renato Fleischmann e Álvaro Barreto, que culminou com o seguinte resultado: Quorum
688 no momento da votação: quarenta (40) conselheiros votantes. Professor Telmo Pagana Xavier –
689 dezoito (18) votos; Lauer Nunes dos Santos – um (01) voto; Professor Manoel Brenner de
690 Moraes – vinte (20) votos; Votos em branco – um (01) voto e nenhum voto nulo, perfazendo
691 um total de quarenta (40) votos. Foi eleito o Professor Manoel Brenner de Moraes, com vinte
692 votos, para o cargo de Vice-Reitor. Sem mais assuntos a tratar, o senhor presidente agradeceu a
693 atenção dos presentes e encerrou a reunião às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos. Do
694 que para constar, eu Roseméri Gomes Gonçalves Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos
695 Superiores, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será igualmente assinada pelo
696 senhor presidente.

Handwritten notes and signatures on the left margin:
G...
Lauer Nunes
GONZALEZ
Lauer Nunes

Handwritten notes and signatures on the right margin:
M...
G...
R...

Large handwritten signatures and notes at the bottom of the page:
Lucia...
Katy...
E...
C...
R...
M...
A...
S...
T...
V...
W...
X...
Y...
Z...